



GT 02 – EDUCAÇÃO FÍSICA, CORPO E CULTURA

EXPERIÊNCIAS DANÇANTES NA TERCEIRA IDADE

Josimara Lopes Brandão¹
Rosirene Campêlo Dos Santos²
Roxanne Andrade da Silva³

Palavras-chave: Dança, Terceira Idade, Extensão

Introdução

O presente texto tem como objetivo, relatar algumas experiências desenvolvidas no projeto de extensão intitulado – Dança, Corpo e Cultura, desenvolvido no campus Goiânia-ESEFFEGO/UEG, prioritariamente com pessoas da terceira idade.

O referido projeto de extensão tem como finalidade possibilitar experiências corporais em Dança, a partir de linguagens e estéticas diversificadas, bem como estimular reflexões e a pesquisa em Dança, formando uma rede de saberes entre a Cultura, Corpo e a Educação, possibilitando momentos em que os/as participantes, possam expressar as diversas manifestações culturais, advinda do seu meio social.

O ensino da dança é importante para que o indivíduo compreenda seu corpo como meio de expressão a partir de uma linguagem não verbal que lhe propicia entender a relação que se pode estabelecer com ele mesmo ou entre ele e outros indivíduos. A dança pode se constituir numa rica experiência corporal, a qual possibilita compreender o contexto em que estamos inseridos.

Sborquia e Gallardo (2006 p. 13) asseguram que: a dança é uma manifestação do ser humano presente em todos os tempos e em todos os povos. Ela é entendida como manifestação cultural a partir das formações simbólicas de cada grupo social, numa relação dialética entre o homem, a cultura e a sociedade. Pode-se dizer que a dança acompanhou o pensamento do ser humano, em busca da razão, da ciência ou mesmo em busca da arte. Neste sentido as experiências realizadas no decorrer sempre tiveram como foco o entendimento do ser humano com ser uno e integral.

¹ Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO – E-mail: joosibrandao@gmail.com.

² Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO

³ Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO

Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto a metodologia utilizada ocorreu por meio de reuniões de planejamento das ações, estudos e orientações. As aulas ocorreram duas vezes por semana (segunda-feira e quarta-feira) período matutino, com duração 1 hora. As atividades elaboradas eram de forma coletiva valorizando uma boa relação entre os participantes. O projeto se desenvolveu na sala de dança da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás – ESEFFEGO.

As propostas do projeto foram desenvolvidas da seguinte forma:

- Primeiro momento – trabalho de consciência corporal e os elementos constitutivos da dança;
- Segundo momento – introdução a dança forró e salsa, em que foram desenvolvidos os movimentos básicos e elementares;
- Terceiro momento – Processo de composição coreográfico, em que possibilitou foi a as participantes pensar e compor pequenas frases coreográficas.

Resultados

A cada momento do projeto buscou-se proporcionar as participantes, conhecimento a respeito do corpo, trabalhar a criatividade, ter maior percepção e noção espacial. Esses elementos foram sendo estimulados durante o processo de aprendizagem em que buscamos tratar de alguns elementos da teoria de movimento elaborada e criada por Laban.

Ele aponta múltiplas possibilidades de emprego do movimento no processo educativo, oferecendo uma movimentação menos restrita, mais criativa e de acordo com o desenvolvimento global da pessoa seja ela criança, adolescente, jovem ou mesmo adulta (RENGEL, 2006 p. 122).

Neste sentido, o trabalho em seu segundo momento pautou-se especificamente aos elementos básicos e elementares das danças: forró e salsa, bem como sua movimentação, historicidade, musicalidade, gestualidade e características. Nesta etapa, identificamos algumas dificuldades principalmente no que se refere ao ritmo e ao deslocamento espacial, mas, que foram sendo aos poucos compreendidos corporalmente por cada participante.

Por fim, buscamos elaborar algumas frases coreográficas partindo dos elementos tratados no primeiro e segundo momento, nesta fase estimulamos a criatividade e criação por parte das participantes.

Considerações Finais

No decorrer, das atividades propostas observamos que apesar das dificuldades apresentadas a respeito da movimentação básica das danças tratadas as participantes demonstravam grande envolvimento, disposição e alegria em participar das aulas de dança, pois, além de dançarem, as aulas se tornaram um lugar de encontro, de partilhar e compartilhar suas alegrias, angustias, tristezas, dores e emoções.

Enfim, percebemos que as participantes no decorrer de todo o processo se apropriavam dos elementos básicos do movimento tornando estes menos mecânicos e mais expressivos, notamos também uma maior autoconfiança, percepção e domínio no que se refere à técnica das danças trabalhadas.

A dança direcionada as pessoas da terceira idade tornou-se uma campo de múltiplas experiências, pois, ofereceu aos monitores do projeto pensar diferentes possibilidades de ensinar dança de forma a respeitar o ritmo corporal e o tempo de aprendizagem de cada indivíduo.

Referências

RENGEL, L. Fundamentos para análise do movimento expressivo. In: Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento. São Paulo: Summus, 2006.

SBORQUIA, S. P.; GALLARDO, J. S. P. A dança no contexto da educação física. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2006.